

**X Congresso da Sociedade Brasileira de DST e VI Congresso Brasileiro de AIDS
– Programa 3**

Colaboradora: Marcella Jeane Duarte



O terceiro programa Compartilhando Conhecimentos, da série que trata do X Congresso da Sociedade Brasileira de DST e VI Congresso Brasileiro de AIDS foi exibido no dia 15 de junho e contou com a presença de Cáritas Basso, médica sanitária e coordenadora da assistência do Programa Municipal de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Cáritas ressaltou a importância da participação dos profissionais da Atenção Básica neste congresso, o que constituiu uma oportunidade de atualização sobre o tema e os tornou mais aptos para o diagnóstico precoce, principalmente em gestantes.

“Nós esperamos que a Atenção Básica amplie o diagnóstico das gestantes com HVI e sífilis”. Desse modo, será possível evitar a transmissão da doença da mãe para o bebê, segundo a médica.

Sobre o momento atual do programa DST/AIDS, Cáritas ressaltou os avanços alcançados, como a distribuição gratuita de preservativos fora das unidades de saúde, o que amplia as possibilidades de acesso pela população, e também sobre a criação de um aplicativo que avalia os riscos do usuário contrair algum tipo de DST.

Para finalizar, destacou que é importante ter um olhar especial para as populações mais vulneráveis, como a carcerária, usuária de substâncias psicoativas, LGBT e,

especialmente, a população negra. Segundo ela, “é preciso que o profissional da saúde não trate essa população de forma discriminatória”.

“Todos nós que não adotamos comportamentos mais seguros nas nossas relações sexuais estamos sujeitos a adquirir uma DST ou HVI. Independente de classe social, independente de raça e cor”, concluiu.